

LECO: o que fazer para alcançar melhores resultados?

Alitotripsia extracorpórea por ondas de choque (LECO) representa o procedimento urológico mais realizado nos Estados Unidos (EUA). Trata-se de método não invasivo, com baixos índices de complicação, alto nível de aceitação e de custo-eficácia favorável no tratamento dos cálculos urinários. Atualmente o foco de discussão está voltado ao que se pode fazer para melhorar sua eficácia, considerando-se como principal objetivo a ausência completa de fragmentos ao término do tratamento (hoje sabe-se que fragmentos residuais pequenos, antigamente denominados “não clinicamente significantes”, possuem chance significativa de aumentar de tamanho, vindo muitas vezes a provocar sintomas ou necessitar de intervenção).

Considera-se que a principal forma de influenciar positivamente a taxa livre de cálculos é a cuidadosa seleção dos pacientes, devendo-se levar em consideração fatores: 1 - relacionados ao cálculo (composição, tamanho e número); 2 - anatomia renal (localização, anatomia espacial e alterações anatômicas); e 3 - condições clínicas (obesidade mórbida).

Cálculos sabidamente resistentes (especialmente cistina ou oxalato de cálcio monohidratado), múltiplos e/ou de tamanho aumentado representam os ditos desfavoráveis, no que diz respeito a critérios relacionados ao cálculo. Cálculos localizados em grupamentos calcínicos inferiores ou em rins com anatomia complexa da via excretora também preenchem critérios de pior prognóstico em relação à anatomia renal. Finalmente, a obesidade mórbida representa desafio terapêutico, com resultados muitas vezes desapontadores. Na vigência de “fatores desfavoráveis”, deve-se

esperar por resultados piores e outras formas de tratamento devem, eventualmente, ser consideradas.

Do ponto de vista técnico, vale ressaltar dois aspectos em especial: a sedação deve permitir ao paciente tolerância plena ao tratamento (a eficácia está diretamente relacionada à quantidade de impulsos oferecidos e sua intensidade) e a frequência de impulsos deve ser a mais baixa possível (estudos preliminares apontam melhora da eficácia em pacientes tratados com menor frequência de impulsos que o habitual).

Para o futuro, inovações técnicas são pesquisadas, com destaque para os aparelhos que emitem pulsos sincrônicos gerados de duas fontes diferentes. Esse aparelho foi testado recentemente de forma prospectiva, alcançando a melhor taxa de eficiência já demonstrada na literatura. O aparelho deve estar disponível em breve para a prática clínica e espera-se pelo resultado de novos trabalhos desenvolvidos com essa tecnologia.

Em vista do que resumidamente foi apresentado, pode-se concluir que para alcançar melhores resultados em LECO deve-se selecionar cuidadosamente os pacientes e proporcionar tratamento livre de dor, com elevado número de impulsos em uma única aplicação, na menor frequência possível.

* Dr. Mário Henrique E. de Mattos é Assistente do Setor de Endourologia e Litíase Urinária



* Dr. Mário Henrique E. de Mattos

Faculdade de Medicina do ABC

Disciplina de Urologia



Professor Titular (licenciado)
Prof. Dr. Milton Borrelli (TISBU)

Professor Adjunto, Regente da Disciplina de Urologia
Prof. Dr. Eric R. Wroclawski (TISBU)

Urologia Geral

Dr. Paulo K. Sakuramoto (TISBU)
Dr. Milton Borrelli Júnior (TISBU)
Dr. Alexandre G. S. Simões (TISBU)

Neurourologia / Urologia Feminina

Dr. Carlos Alberto Bezerra (TISBU)
Dr. Alexandre O. Rodrigues (TISBU)
Dr. Caio César Cintra (TISBU)
Dr. Ying Li Chiang (TISBU)

Uropediatria

Dr. Fábio José Nascimento (TISBU)
Dr. Alessandro Tavares (TISBU)

Laparoscopia Urológica / Uro-oncologia

Dr. Roberto Vaz Juliano (TISBU)
Dr. Marcos Tobias Machado (TISBU)
Dr. Pedro H. Forsetto Jr. (TISBU)
Dr. Wilson Rica Molina Júnior

Endourologia e Litíase Urinária

Dr. Antonio C. Lopes Neto (TISBU)
Dr. Marcio N. Gianello (TISBU)
Dr. Mário H. E. de Mattos (TISBU)

Andrologia e Infertilidade

Dr. Roberto Vaz Juliano (TISBU)
Dr. César Milton Marinelli (TISBU)
Dr. Lucas T. A. Batista (TISBU)
Dr. Marcello Machado Gava

Transplante Renal

Dr. Milton Borrelli Júnior (TISBU)
Dr. Marcos Tobias Machado (TISBU)

Preceptores de Ensino

Dr. Alexandre Diani Ferreira
Dr. João Paulo Zambon

Residentes 2005

Dr. Marcelo Silva Watanabe (4º)
Dr. Maurício Jacomini Verotti (4º)
Dr. Rodrigo Alves Tristão (4º)
Dr. Jorg Daoud Merched Youssef (3º)
Dr. Matheus Neves R. da Silva (3º)
Dr. Renato Holcman (3º)

Psicóloga Colaboradora

Dra. Izilda Suzete Bozzo

Equipe de Enfermagem

Cristina Scheer
Elaine Aparecida F. de Oliveira

Secretária

Sra. Lygia Gonçalves de Carvalho

ABC Urológico

Ano III - n° 12 - Julho de 2005



Disciplina destaca-se em congressos internacionais da AUA e ASCO

O tripé ensino, assistência e pesquisa que rege os trabalhos na Faculdade de Medicina do ABC certamente está em equilíbrio na Disciplina de Urologia. O ensino, sempre muito elogiado, garante anualmente à especialidade a maior procura pelas vagas de residência médica. Já a assistência realiza mensalmente no Ambulatório da FMABC e nos hospitais gerenciados mais de 950 consultas e cerca de 120 procedimentos cirúrgicos. E agora chegou a vez da pesquisa. Professores, médicos e residentes da Urologia do ABC têm buscado constantemente atualização e aperfeiçoamento científico, com participação nos principais eventos nacionais e internacionais e produção de trabalhos de elevada qualidade.

No último mês de maio o destaque ficou para a presença no Congresso da American Urological Association (AUA), o maior e mais importante congresso de urologia do mundo. Pela primeira vez a Disciplina participou ativamente do evento e teve seu regente, Prof. Dr. Eric Roger Wroclawski, convidado para presidir uma mesa de trabalhos científicos sobre câncer de bexiga. Além disso,

o Dr. Marcos Tobias Machado apresentou trabalho sobre “Linfadenectomia Inguinal Videoendoscópica”, uma técnica original e desenvolvida integralmente na Faculdade. Elogiado, o estudo foi selecionado para o highlights em doenças do pênis (resumo dos destaques, apresentados no último dia do Congresso).

Outra importante participação da Disciplina também ocorreu em maio, no Congresso da American Society of Clinical Oncology (ASCO). Novamente o Dr. Marcos Tobias pôde representar a Disciplina, com apresentação de trabalho sobre a expressão da citoqueratina-19 em pacientes com câncer de próstata, desenvolvido pelas disciplinas de Urologia e Oncologia e Hematologia da FMABC e pela Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo. O trabalho recebeu menção especial na apresentação final sobre câncer de próstata, neste que é o maior evento científico mundial sobre câncer.

O nível das pesquisas científicas desenvolvidas pela Disciplina de Urologia melhorou significativamente nos últimos anos e a publicação de trabalhos em revistas com indexação no PUBMED tornou-se rotineira. Em 2004, a Disciplina conseguiu publicar pelo menos um trabalho por fascículo no “International Brazilian Journal of Urology” e teve recentemente estudo sobre prostatite histológica (em conjunto com o Departamento de Patologia) publicado no Urology. Atualmente a Disciplina possui dois trabalhos aceitos (adrenalectomia retroperitoneoscópica e acesso endoscópico extraperitoneal) para publicação, ainda este ano, no prestigiado “Archivos Espanhóis de Urologia”.



Explicação do Dr. Marcos Tobias em San Antonio (EUA)



Dr. Eric Wroclawski

apoiado por:

Expediente:

O ABC Urológico é uma publicação bimensal, de distribuição gratuita, da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC.
Instituto de Urologia FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André - SP (Anexo II).
Fones: (0xx11) 4993-5462 / 4993-5458.
e-mail: abc.urológico@uol.com.br
Editores: Dr. Carlos Alberto Bezerra
Dr. Marcos Tobias Machado
Cons. Editorial: Dr. Antonio C. Lopes Neto
Dr. Caio César Cintra
Dr. Mário Henrique E. Mattos
Editoração Eletrônica: Eduardo Nascimento

Editorial

Seja bem vindo amigo leitor. Hoje pedimos licença para, com muito orgulho, mostrar nesta 12ª edição de nosso boletim o que de melhor ocorreu e o que está por vir na Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC.

Apresentaremos como matéria especial a participação de nossos assistentes no último Congresso Americano de Urologia, com ênfase para o Grupo de Uro-oncologia, que apresentou inovadora técnica operatória em pacientes portadores de neoplasia peniana. Haverá espaço ainda para falarmos sobre o sucesso da última edição do "Manhãs Urológicas do ABC", ocasião em que temas em Litíase Urinária foram exaustivamente discutidos com importantes especialistas da área.

No espaço científico apresentaremos caso clínico conduzido pelo Grupo de Urologia Geral e revisão sobre o assunto "Litotripsia extracorpórea por ondas de choque".

Novamente firmamos o convite aos profissionais do meio urológico para que participem de nossas reuniões científicas e agradecemos a gentileza com que este boletim informativo tem sido recebido pelos colegas urologistas.

Boa leitura!



Dr. Eric Roger Wroclawski
Prof. Adj. e Regente da Disciplina



Dr. Mario Henrique de Mattos
Cons. Editorial do "ABC Urológico"

Reuniões Científicas: Julho & Agosto de 2005

As Reuniões Científicas da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC abordarão nos meses de julho e agosto temas relacionados aos módulos de "Uropediatria" e "Neurologia e Urologia Feminina". Os encontros ocorrem às sextas-feiras, no Anfiteatro da Disciplina (Anexo II - Faculdade de Medicina do ABC). As reuniões são gratuitas e abertas aos profissionais da saúde.

Confira abaixo os assuntos dos próximos encontros:

Dia 22 de julho
8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
9h às 10h: Aula do Professor Convidado: "Enurese noturna: como conduzir" - Dr. Antônio Gugliotta (PUC - Campinas).

Dia 29 de julho: Manhãs Urológicas do ABC.

Dia 5 de agosto
8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
9h às 10h: Estatísticas / Complicações e óbitos de julho.

Dia 12 de agosto
8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
9h às 10h: Aula do Residente: "Novas perspectivas no tratamento da Cistite Intersticial" - Dr. Renato Holman.

Dia 19 de agosto
8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
9h às 10h: Aula do Assistente: "Captação de sêmen em pacientes lesados medulares" - Dr. Caio César Cintra.

Dia 26 de agosto
8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
9h às 10h: Aula do Prof. Convidado: "Avaliação dos prolapso de parede vaginal e relação com sintomas urinários" - Dr. José Maria Cordeiro (FMABC).

Dia 2 de setembro
8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
9h às 10h: Estatísticas / Complicações e óbitos de agosto.

"Manhãs Urológicas do ABC" abordará temas de Uropediatria

O módulo sobre Uropediatria das Reuniões Científicas da Disciplina de Urologia da FMABC será encerrado em 29 de julho com as "Manhãs Urológicas do ABC". A atividade ocorrerá das 8h às 12h e terá início com palestra sobre "Tratamento da extrofia vesical", sob responsabilidade do Prof. Dr. Amílcar Giron (FMUSP).

A partir das 10h terá início mesa redonda sobre "Tratamento do RVU Primário graus IV e V", que além do Dr. Amílcar também contará com as participações da

Dra. Beatriz Cabral (Unisa) e do Dr. Fábio Nascimento (FMABC).

Junho: A última edição do curso continuado "Manhãs Urológicas do ABC" ocorreu em 3 de junho e abordou os temas "Litíase, Endourologia e ITU". Participaram das palestras e debates os doutores José Luís Chambô (FMUSP), Silvio R. Pires (Santa Casa - SP) e Antonio C. Lopes Neto (FMABC).

Vale lembrar que os encontros são gratuitos e abertos a profissionais da saúde. Mais informações nos telefones (11) 4993-5462 ou 4993-5458.



Dr. José Luís Chambô

Discussão de Casos: Ferimento Renal Penetrante

Nesta edição será apresentado um caso conduzido pelo Grupo de Urologia Geral no Hospital de Ensino da Faculdade de Medicina do ABC. Dúvidas ou comentários podem ser encaminhados ao chefe de Grupo, Dr. Paulo Kouiti Sakuramoto no endereço eletrônico: abc.urológico@uol.com.br.

Apresentador: Dr. Matheus Neves R. da Silva.

Paciente: Homem, 30 anos, vítima de ferimento por arma branca - "pequena faca de serra" - com orifício de entrada na linha axilar posterior à esquerda, na altura do 10º espaço intercostal. Admitido imediatamente em pronto-socorro da região, hemodinamicamente estável, referindo a presença de hematúria. À admissão, hemodinamicamente estável, com abdome indolor e radiografia de tórax normal. Optado por conduta expectante, recebendo alta dois dias após cessada a hematúria. No 12º dia após a agressão, voltou a procurar pelo mesmo pronto-socorro, desta vez apresentando hematúria com coágulos, seguida por retenção urinária.

Diagnóstico e Conduta: Evacuados coágulos por sonda vesical e realizada tomografia computadorizada que apontou a presença de pelve renal esquerda dilatada, preenchida aparentemente por coágulos (Figura 1). Foi então encaminhado ao Hospital de Ensino, onde foi submetido a cistoscopia (com evacuação de coágulos remanescentes) e pielografia retrógrada, que evidenciou falha de enchimento em pelve renal, sem extravasamento de con-



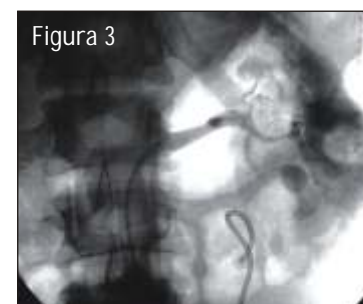
Figura 1

Tomografia Computadorizada



Aspecto angiográfico pré-embolização

matúria e queda gradual de índices hematimétricos (sem, no entanto, necessitar de transfusão sanguínea). Indicada então arteriografia renal seletiva, que identificou a presença de lesão vascular renal à esquerda (Figura 2), prontamente embolizada com Gelfoam® (Figura 3). No dia seguinte deixou de apresentar hematúria, estabilizando os níveis hematimétricos e recebeu alta dois dias após a intervenção. Evolução sem intercorrências, sendo que um mês após a embolização foi submetido a nova tomografia, que mostrou-se normal (Figura 4).



Aspecto angiográfico pós-embolização



Figura 4

Controle tomográfico após tratamento

Discussão: O caso foi recentemente apresentado em Reunião Científica da Disciplina, ocasião em que o Dr. Matheus Neves apresentou revisão literária sobre o assunto, enfatizando especialmente métodos diagnósticos e conduta frente a essa condição. Assistentes e residentes discutiram prolongadamente o caso, que será apresentado no próximo Congresso Brasileiro de Urologia.

UROABC Notícias

Congresso Brasileiro: Encerra-se no final de julho o prazo para inscrição de trabalhos no "30º Congresso Brasileiro de Urologia". O evento ocorre de 22 a 27 de outubro, em Brasília. Informações no site: www.congressodeurologia.org.br.

Módulos III e IV: A Disciplina de Urologia da FMABC iniciará em julho o terceiro módulo das Reuniões Científicas. Assuntos relacionados à subespecialidade de Uropediatria estarão em foco. Já em agosto será a vez do quarto módulo, que trará assuntos sobre Neurourologia e Urologia Feminina. Palestrantes das Disciplinas de Urologia, Cirurgia Pediátrica e Ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC e de outras instituições estarão presentes.

PQP Ureteroscopia: A Disciplina de Urologia realizará dias 14 e 15 de setembro o "Curso de Ureteroscopia", como parte do Programa de Qualificação Profissional da Sociedade Brasileira de Urologia. Mais detalhes e o período de inscrições serão divulgados em breve.

Laparoscopia: Mensalmente a equipe de Laparoscopia Urológica se reúne para discussão de protocolos, pesquisas e casos clínicos. Os encontros ocorrem no Anfiteatro da Urologia, sob orientação do Dr. Roberto Vaz Juliano. Mais informações sobre a programação na secretaria da Disciplina, nos telefones (11) 4993-5462 ou 4993-5458.